

Publicação com informação e análise das realidades e aspirações dos países emergentes

DIRETOR: Neiva Moreira
DIRETOR ADJUNTO: Pablo Piacentini
EDITORA: Beatriz Bissio

SUBEDITORES: Claudia Guimarães, Elias Fajardo.

CONSULTORES ESPECIAIS: Darcy Ribeiro (Brasil), Henry Pease Garcia (Peru), Eduardo Galeano (Uruguai) e Juan Somavía (Chile)

REDAÇÃO: Marcelo Monteiro e Patricia Costa (Rio de Janeiro), Carlos Lopes (Brasília), Roberto Bardini (México), Carlos Pinto Santos (Portugal), Cristina Canoura (Uruguai)

REVISÃO: Cléa M. Soares e Valdenir Peixoto
DEPTO. DE ARTE: Nazareno N. de Souza (editor e capa) e Roberto S. Lourenço

FOTOS: A. C. Júnior

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO: Jessie Jane V. de Sousa (diretora), Juliana Iooty, Sílvia Arruda, Mônica Pérez, Marcelo Cabral Emerenciano, Luciana Reis e Rosângela Vicente Ferreira

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: Macário Costa (chefia), Andréa Corrêa e Paulo Henrique

ADMINISTRAÇÃO: Henrique Menezes

PUBLICIDADE: Ari J. Silva

CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS:
Mauro Mendes – Rua da Glória, 122 – 1º andar
☐ (021)221-7511

CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO

utiliza os serviços das seguintes agências:
ANGOP (Angola), AIM (Moçambique), INA (Irã), IPS (Inter Press Service), SALPRESS (El Salvador), SHIHATA (Tanzânia), Wafa (Palestina), e o pool de agências dos Países Não-Alinhados. Intercâmbio com as revistas: *Africa News* (EUA), *Altercom* (Ilé-México-Chile), *Third World Network* (Malásia), *Israel and Palestine Political Report* (Paris) e *Against the Current* (EUA)

Fotos: Agence France Press (AFP)

Uma publicação da Editora Terceiro Mundo:

Rua da Glória, 122 Grupos 101/102 - 105/106
20241-180 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
Tel. PABX: (021)221-7511

Fax: 55 21 252-9455 – **Telex:** (021) 33054 CTMB-BR

Correio Eletrônico – Geonet: Terceiro-Mundo
Alternet: caderno@ax.ibase.org.br

Sucursal em São Paulo:

Representante: Deborah Cordeiro
Rua das Palmeiras, 230/51 – Santa Cecília
CEP 01226-010 – São Paulo
Tel/Fax: (011) 826-5442

SUCURSAL DE LISBOA:

Diretor: Artur Baptista
Tricontinental Editora Ltda. Calçada do Combro
10/1º andar. Lisboa, 1.200 – Tel.:32-0650.
Telex: 42720 CTM-TE-P

REPRESENTANTES DE ASSINATURAS ☐

Maringá – (0442) 224182, **Recife** – (081) 224-9609
224-0936, **BH** – (031) 271-3757, **Brasília** – (061)
226-6644 e 225-0683, **Aracaju** – (079) 211-1912,
Rio – (021) 221-7511, **SP** – (011) 573-8562/
571-9871/ 826-5442, **Porto Alegre** – (051) 228-8636/
228-5826, **Fortaleza** – (085) 252-4858, **Curitiba** –
(041) 264-9969/252-7900/224-3319 **Belém** – (091)
235-2146/235-2446, **Uberaba** – (034) 333-1635,
Campina Grande – (083) 322-7536, **Macapá** – (096)
222-0855, **Maceló** – (082) 326-3960/ 323-3387,
Salvador – (071) 358-7416, **Mato Grosso do Sul** –
(067) 382-4650

Leitor angolano

Espero que os 20 anos de **cadernos do terceiro mundo** que estão comemorando continuem com novas idéias e bons conhecimentos, para que possam criar novas seções. Gosto tanto de ler esta publicação que queria saber como fazer uma assinatura. Consegui o endereço porque minha vizinha sempre se corresponde com vocês e foi com ela que consegui exemplares desta linda revista cheia de notícias maravilhosas.

O que mais me impressionou foi que, ao criarem a seção *Grandes Reportagens*, vocês focaram logo o meu país. Espero que falem ainda mais dele, principalmente das crianças abandonadas. Também gosto do *Intercâmbio*, que nos ajuda a manter boas relações de amizade com várias pessoas.

Carlos João Ribeiro “Chora”
Luanda – Angola

Indignação

Sou assinante desta revista e muito me orgulho de estar em dia com o que acontece aqui e em outros países através de suas reportagens.

É com esse sentimento que venho mostrar toda a minha indignação pelos absurdos que vêm sendo cometidos pelos representantes do governo deste país.

O aumento do salário do presidente da República, dos senadores e dos deputados foi uma afronta a esse povo que está com os salários congelados por conta do real. E ainda têm a petulância de divulgar que não se pode aumentar o piso mínimo – que passaria a cem reais – pois haveria quebra na Previdência.

Sem contar a anistia ao senador Humberto Lucena, que teve o prestígio de ver boicotada a votação para a escolha do presidente do Banco Central. E tudo transmitido via televisão para que todos saibam que a força – ao contrário do que se imagina – não está com o povo, e sim

com aqueles ligados ao Estado. O povo é relegado à simples condição de “eleitor” que, pensando estar numa verdadeira democracia, elege pessoas que farão sempre as mesmas coisas.

Não temos mais escolha, são sempre os mesmos personagens sucedendo-se na mordomia do dinheiro público.

A sociedade não pode mais ser condescendente com esses ratos. Chega a ser uma falta de respeito! Temos de alardear essa situação que há muito já se tornou insustentável!

Adriana Lima de Oliveira
Morro Grande – SP

Mídia

Quero manifestar minha mais profunda admiração e contentamento pelas publicações desta editora, visto serem de alto nível editorial e, principalmente, por abordarem aspectos políticos, sociais e culturais da sociedade brasileira e latina de uma forma que leva em conta suas características singulares, sem se prestar ao papel deplorável de outros veículos de informação, amplamente conhecidos. Estes têm se especializado em manipulação e alienação social, e são utilizados pelos grandes grupos econômicos para manter o sistema perverso em que vivemos.

É de suma importância que, num país como o nosso onde nossas elites, governos e meios de comunicação comungam um pensamento neoliberal perverso, exista um veículo de informação que possa levar, a uma parcela que seja de nossa população, a verdade real dos fatos, com propostas realmente viáveis para o Brasil e a América Latina, sem defender interesses de quaisquer grupos econômicos e políticos.

Parabéns toda a equipe de **cadernos do terceiro mundo** pelos 20 anos, equipe que sempre nos brindou com reportagens marcan-



tes e esclarecedoras sempre atuais, sem receio de discutir abertamente com o leitor assuntos tantas vezes marginalizados por outros meios de informação.

Há algum tempo venho intensificando meu interesse pelo assunto mídia e sua influência, e fiquei muito satisfeito com o n° 179, cuja capa foi "Como a mídia faz a sua cabeça". Foi uma belíssima reportagem realizada por uma profissional que passei a admirar, Beatriz Bissio, cujo texto é muito rico e esclarecedor.

Espero que possam dar prosseguimento a reportagens como essa, cujo tema é de relevante importância para que se entenda como este sistema que se baseia em manipulação dos fatos e opiniões tem se tornado o maior inimigo da sociedade brasileira e latina, posto que tem dado sustentação aos grupos dominantes do poder e tem feito com que uma parcela significativa de nossa sociedade tenha perdido seu espírito de luta e contestação, tão característico dos anos 60 no Brasil e América Latina. Solicito, ainda, uma bibliografia sobre mídia e sua influência, para que pudesse me aprofundar cada vez mais nesse emocionante tema.

Márcio Werner Lima Sathler
Rio de Janeiro - RJ

Existem vários livros que tratam do assunto e poderíamos indicar, mas cremos que mais importante são as pessoas continuarem, como faz o Márcio, a olhar criticamente a mídia no cotidiano, a procurar nela os dados sérios e, ao mesmo tempo, aprender a identificar o que é mera manipulação da informação.

Educação holística

Quero parabenizar a revista **cadernos do terceiro mundo** pelo artigo "Religiosidade invade universidade", publicada no n° 182.

A universidade esteve por muito tempo entrincheirada num corporativismo epistemológico, rejeitando a priori qualquer nova forma de conhecimento que viesse abalar seus alicerces erigidos nos últimos 500 anos. Parece que começa agora a surgir um diálogo com estas outras formas de revelar diferentes aspectos da mesma e única realidade.

Realizei minha dissertação de mestrado sobre Educação Holística.

Nela, retratei a abordagem holística em educação como uma tendência emergente, preocupada fundamentalmente em formar o indivíduo para enfrentar os grandes problemas contemporâneos que estão colocando em risco a sobrevivência da humanidade e dos outros seres vivos e nosso sistema planetário.

À luz do paradigma holístico, a educação é um processo de conhecimento teórico e vivencial do mundo, como meio para o autoconhecimento de cada pessoa. Estimular o educando a pensar e agir, levando em conta a interdependência dos seres no sistema complexo de relações que constitui a realidade, é o objetivo da educação holística. Juntamente com o raciocínio analítico e a sensação, procura-se desenvolver a intuição e o sentimento como formas de percepção sintética da realidade. Assim, a visão holística supera o racionalismo reducionista, resgatando a dimensão ética do próprio conhecimento.

Dentre as contribuições para a educação, a abordagem holística oferece uma nova reflexão sobre a questão ecológica, uma vez que esta é articulada em suas três interfaces: física, social e pessoal.

Clodoaldo Meneguello Cardoso
Prof. de Filosofia, Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Bauru - SP

Intercâmbio

• **Yemonjara Souza Barata**
Trav. XIV de Março, 1.605
Cremação
66055-490 Belém-PA

• **Ney Brumassio**
R. Conrado Fancelli, 540
Jardim Progresso
87700-250 Paranavaí-PR

• **Bruno Manuel de Sousa Carvalho**
R. Tipografia Mamã Tita, prédio 27, apto B
Ingombotas
Luanda - República de Angola

• **Tatiana Rubina Thomaz**
R. Alfredo Varela, 214, M.V.I.
94110-090 Gravataí-RS

• **Mariana Thomaz Del Pino**
R. Dr. Egydio Michaelsen 63
Ipanema
91750-140 Porto Alegre-RS

• **Orlando Oliveira**
R. dos Inválidos 185/405
Centro
20231-020 Rio de Janeiro-RJ

• **Franciela Rizello**
Barra Grande, CEP 85580-000
Itapejara D'Oeste - PR

• **Pusini Garcia Truyillo**
Av. 55 # 2617-126
San Nicolas, CEP 33200
La Habana-Cuba

• **Bárbara Montesino**
Norte # 194 A % Esperanza y Sta Clara Parraga
ZP 9 CEP 10900 C Habana-Cuba

• **Amparo Mayorquin Maqueira**
Correa # 266, apto. 9 c/ Serrano y Durege
10 de Octubre
10500 C. Habana - Cuba

• **Sandra Sierra Becerra**
Apartado Postal # 25
San Nicolás de Bari
33200 Habana - Cuba